

## Resumo

# Avaliação da resistência de adesão de pinos de fibra de vidro à dentina radicular de dentes humanos extraídos submetidos a diferentes formas de armazenamento

Lara Dalla Vecchia Beira<sup>1</sup>  
Rebecca Grechuski Antunes<sup>1</sup>  
Luciano Madeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia, Universidade da Região de Joinville – Joinville – SC – Brasil.

### Palavras-chave:

adesão; dentes humanos extraídos; armazenamento.

## Resumo

**Introdução:** A restauração de dentes tratados endodonticamente constitui um desafio clínico em virtude da perda da estrutura dental. Para reestabelecer o suporte coronário, torna-se essencial o uso de retentores intrarradiculares. A fim de manter as estruturas dentais, suas respectivas propriedades e garantir o correto desenvolvimento das pesquisas *in vitro*, diferentes formas de armazenamento de dentes humanos extraídos foram estudadas para relacionar os efeitos sobre as mais diferentes propriedades dentinárias. No entanto não foram encontrados estudos que avaliaram os efeitos sobre a resistência de adesão de pinos de fibra de vidro cimentados à dentina radicular. **Objetivo:** Realizar a análise da resistência de adesão de pinos de fibra de vidro cimentados à dentina radicular de dentes humanos extraídos, por meio do teste de *pull-out*, submetidos a diferentes condições de armazenamento. **Material e métodos:** Utilizaram-se 24 dentes unirradiculares recém-extraídos, armazenados de diferentes formas, conforme segue: grupo [A] – armazenados em congelador de geladeira; grupo [B] – armazenados em formol 10% durante 15 dias; e grupo [C] – esterilizados em autoclave. Os canais radiculares foram preparados com limas rotatórias e obturados com guta-percha e cimento à base de óxido de zinco e eugenol. Após 24 horas realizou-se o preparo dos condutos com broca do sistema de pinos de fibra de vidro e procedeu-se a limpeza dos preparos com o uso do microscópio e pontas ultrassônicas. Em seguida, os pinos foram cimentados com cimento resinoso AllCem dual e submetidos ao teste de *pull-out* em uma máquina de ensaios EMIC DL500. **Resultados:** Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste não paramétrico de Kruskal Wallis, que não detectou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais. **Conclusão:** A esterilização em autoclave e/ou desinfecção em formol 10% não afetam a resistência de adesão do pino de fibra de vidro à dentina radicular.